

POTENCIAL DE VARIEDADES DE MANGUEIRA NO VALE DO SÃO FRANCISCO COM RELAÇÃO A CARACTERES DO FRUTO

*J.G. da Costa¹. Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, 56300-000,
Petrolina, PE. E-mail: jgomes@cpatsa.embrapa.br.*

Variedades de mangueira foram avaliadas com relação a seis caracteres relacionados ao fruto, os quais são relevantes para o sucesso comercial de uma cultivar. Foram utilizadas 11 variedades pertencentes ao Banco de Germoplasma da Embrapa Semi-Árido, instalado na Estação Experimental de Juazeiro, BA. As características avaliadas foram firmeza da polpa (FP), acidez titulável (AT), sólidos solúveis (SS), relação SS/AT, coloração predominante da casca (CC) e coloração da polpa (CP). As avaliações foram realizadas em frutos que encontravam-se no ponto de consumo. Para determinação da variabilidade entre as variedades quanto aos caracteres estudados, utilizou-se estatística descritiva. Com relação ao caráter FP, verificou-se que as variedades Torbet e Momi-k foram os destaques, apresentando polpas com elevada firmeza, conferindo-lhes boas condições para manuseio e transporte. Por outro lado, a variedade Bonita apresentou-se como a menos resistente, haja vista que apresentou o menor valor para firmeza da polpa. Para o caráter sólidos solúveis, verificou-se que todas as variedades apresentaram valores considerados elevados (acima de 15). Já para a relação SS/AT, a variedade Maçã se destacou por apresentar um valor considerado muito alto, seguida por Torbet, Maya, Palmer e Papo de Peru II. Considerando-se todas as características em conjunto, constatou-se que as variedades Torbet, Maya e Palmer, apresentam-se como boas opções para uso direto pelos produtores.

COSTA, J.G. da. Potencial de variedades de mangueira no Vale do São Francisco com relação a caracteres do fruto. In: ENCONTRO DE GENÉTICA DO NORDESTE, 16., 2002, São Luís. Resumos... São Luís: SBT-MA, 2002. p 121.